

ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO: CONHECENDO O ASSUNTO PARA ATENUAR AS DIFICULDADES NO ENSINO SUPERIOR

Bruna Luiza Franco Pedroso
Faculdades Pequeno Príncipe
Carlos José Bechel Sipinski
Kelvin Martins Santos
Miler David Muzel
Denise Ribas Jamus

EIXO:

Inclusão e acessibilidade

CATEGORIA:

Comunicação Oral (x)

Pôster Comentado ()

RESUMO: Introdução: Pessoas com altas habilidades/superdotação são aquelas que apresentam alto nível de potencialidade nas aptidões, talentos e habilidades, que são evidenciadas tanto no desempenho nas diversificadas áreas, quanto no desenvolvimento infantil, sendo que essas aptidões se mostram constantes com o tempo e o nível de desempenho na superdotação é expressivo. Dificilmente um indivíduo apresentará todos os indicadores de AH/SD, entretanto, quanto maior for a quantidade de traços presentes, mais confiável é a presença de superdotação. A superdotação pode se expressar em apenas uma área aprendizagem acadêmica, como a matemática, por exemplo, ou em todo currículo escolar (BRASIL, 2006). Uma das primeiras dificuldades a ser superada é o pouco conhecimento que a maioria das pessoas ou mesmo profissionais da educação têm sobre o tema. Segundo Alencar (2001), diferentes pessoas têm diferentes ideias sobre o tema, como um gênio em determinada área do conhecimento, um inventor, alguém que se destaca no campo das artes ou mesmo aquele aluno que se senta nas primeiras cadeiras da sala e se destaca pelo bom desempenho. Apesar disso, tanto no ensino regular como no superior, esses alunos são muitas vezes negligenciados e incompreendidos por colegas e mesmo por professores, podendo causar sofrimento psicológico e prejuízo no desempenho acadêmico e também interpessoal. Para Oufino e Guimaraes (2007), pessoas com altas habilidades dependem um alto nível de energia psíquica e associados a um local inadequado podem causar dificuldades afetivas nesses indivíduos, podem ter fraqueza perante algumas situações por compreenderem com mais abrangência e integrar precocemente questões de ética e da moral, e mostrar-se insatisfeitos e frustrados, razão para necessitarem de um ambiente estimulante o que nem sempre encontram. Para Oliveira *et al* (2020), o estudante universitário com AH/SD não sendo identificado antes de entrar num curso universitário, deveria, agora ter a oportunidade de se desenvolver e aprimorar suas habilidades, não permanecendo na invisibilidade e se realizar como pessoa. Objetivos: Objetiva-se com este estudo propor melhorias na inclusão de alunos com altas habilidades no ensino superior, além de definir altas habilidades/superdotação, descrever as dificuldades enfrentadas por esta população, evidenciar os prejuízos do não diagnóstico e propor estratégias para superação das dificuldades. Metodologia: A metodologia adotada foi a revisão de literatura, que consiste na busca, análise e descrição de artigos científicos, relatórios governamentais, teses, dissertações e livros acerca do tema proposto e que servirá como referencial teórico para compreendermos o assunto e, também, o relato de experiência a partir de uma reflexão sucinta acerca da ação desenvolvida como forma de intervenção ao público-alvo. Resultados: Para tanto foi desenvolvida uma ação em formato de apresentação em live, para a

comunidade externa do ensino superior, como docentes e discentes, aonde abordamos o tema a fim de levar este conhecimento e conscientizar o público, atenuando as dificuldades que alunos com AH/S enfrentam no âmbito acadêmico superior. Na abordagem, conceituamos o assunto, apresentamos indicadores, discorremos sobre as dificuldades encontradas e, ainda, propomos estratégias de inclusão a partir da contribuição de uma convidada especial que é psicóloga e especialista em AH/S. Das dificuldades enfrentadas por esta população, foi mostrado a tendência ao isolamento e baixa popularidade com seus pares, assim não expressando suas habilidades com receio de serem pressionados ou intimidados. As lives transmitidas nas plataformas das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), permitiram um alcance ainda maior destas informações à população, tendo em vista que se tratam de páginas na internet abertas ao público. Até a última conferência das lives, em 06/07/2021, no YouTube haviam alcançado o marco de 109 visualizações e, no Facebook, 213 visualizações. Identificar e dar o devido suporte ao estudante com altas habilidades/superdotação ainda constitui um grande desafio, que se torna ainda maior no caso do estudante universitário, pois este muitas vezes passou por toda a educação básica sem ter essa característica identificada e, conseqüentemente, sem ter recebido desde cedo o apoio e estímulo necessários. Conclusão: Com base nesses fatos, fica evidente a importância deste tema receber mais atenção, especialmente de professores e das instituições de ensino superior, que muitas vezes têm mais recursos não só de identificar esses alunos, mas também de oferecer o suporte e estímulo necessários, através de encaminhamentos, para que essa característica seja devidamente identificada por um profissional e também de uma metodologia de ensino que compreenda e estimule esses alunos, contribuindo assim para que sejam e se sintam acolhidos e possam atingir todo o seu potencial. A ação atingiu em média 322 pessoas entre o dia em que foi apresentada e poucos dias seguintes e continua atingindo o público alvo e a população em geral, tendo em vista que a gravação da live está disponível nas plataformas das Faculdades Pequeno Príncipe na internet.

PALAVRAS-CHAVE: altas habilidades; superdotação; ensino superior.

REFERÊNCIAS:

ALENCAR, E.S. **Criatividade e Educação dos Superdotados**. Petrópolis. RJ: Vozes, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com altas habilidades/superdotação**. [2. ed.] / coordenação geral SEESP/MEC. - Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

OLIVEIRA, A. P. ; RODRIGUES, O. M. P. R.; CAPELLINI, V. L. M. F. **Altas habilidades/superdotação no ensino superior: análise de dissertações e teses brasileiras**. *Psicol. Esc. Educ.*, Maringá , v. 24, e193985, 2020. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572020000100318&lng=en&nrm=iso acesso em 23 Apr. 2021.

OUROFINO, V.T.A.T. GUIMARÃES, T.G. Características Intelectuais, Emocionais e Sociais do Aluno com Altas Habilidades/Superdotação. In: FLEITH, D.S. **A Construção de Práticas Educacionais para Alunos com Altas Habilidades / Superdotação**. Volume 1: Orientação a Professores. Brasília, DF, 2007. Acessado em 26/abr/2021. Disponível em: <http://drb-m.org/Arnulpho/Ed.Inclusiva/altashab2.pdf#page=41>